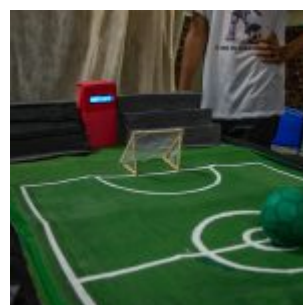


Feira de Ciências desperta novos conhecimentos para alunos do Sagrado Coração de Jesus | 1

Por Bárbara Lustosa

Fotos: Ana Alencar/ Prefeitura de Olinda





Com criatividade e conhecimento, os alunos da Escola de Tempo Integral Sagrado Coração de Jesus, localizada no bairro Amaro Branco, promoveram a feira de ciências da instituição com apresentação de diversos projetos e participação da família. Intitulada “Memórias do Amaro Branco: farol do futuro”, a feira tem como objetivo fazer com que os alunos do 6.º ao 9.º ano resgatem a história do bairro.

Para a realização da feira de ciências, os estudantes fizeram pesquisas com moradores da comunidade, visitaram os locais históricos do bairro e através daí identificaram espaços turísticos e de lazer para estímulo do turismo.

“A gente dividiu a feira por temáticas, fizemos uma relação do que temos no Amaro Branco e o que os alunos pensam para o futuro do bairro. Através dos trabalhos foram abordados assuntos como o turismo, o descarte errado do lixo na comunidade, as personalidades que moram aqui”, pontuou Karyna Santana, gestora da escola.

Os estudantes perceberam que no Amaro Branco existem vários expoentes da cultura e lugares que são marcantes e não são sinalizados como pontos turísticos. “Aqui tem o coco de Dona Lucia, o coco do pneu, a escola de Samba Oriente, que foi fundada desde 1945, a nossa própria escola. Temos também a casa de Dona Glorinha, que é a nossa mestra do coco de roda, e a sua casa é um ponto turístico, mas não é sinalizada”, explicou Maria Alice, aluna do 8º ano.

Durante o evento, o secretário de Educação, Esportes e Juventude, Paulo Roberto Souza e Silva, visitou e conferiu os experimentos e projetos dos alunos. “Fiquei encantado com tudo o que vi, esses trabalhos desenvolvem as potencialidades dos nossos alunos, percebi o empenho de cada um em pôr em prática o que aprenderam”, salientou.

Em tempos em que a tecnologia está presente em quase todos os setores da vida, nessa escola não seria diferente. Os alunos pensaram em uma forma de reutilizar a água, desperdiçada pelos ares condicionados. Eles estão propondo fazer um moinho, controlado por robôs para fazer um irrigador. Os robôs também foram utilizados por outros alunos para ajudarem a sinalizar os pontos turísticos.

Além destes, outros 33 trabalhos foram evidenciados na feira de ciências da escola Sagrado Coração de Jesus, onde as ideias inovadoras foram utilizadas a favor da qualidade de vida do bairro.